Conheça os principais serviços de Comunicação & Educação

Consuelo Ivo

Jornalista especialista em Gestão de Processos Comunicacionais e Editora executiva da revista Comunicação & Educação. E-mail: consuelo.ivo@terra.com.br

A seção Serviços deste número traz uma atualização dos dados dos principais projetos, instituições e programas apresentados nos últimos dez anos pelos profissionais e colaboradores convidados especialmente pela revista. A escolha se justifica pela importância deste serviço, que tem o objetivo de auxiliar a formação continuada e a especialização de comunicadores e educadores. São museus, centros de documentação e pesquisa, institutos renomados, além de inúmeras ONGs surgidas na última década. Oferecemos aqui um resumo, com *sites* e endereços, identificando ao final o autor e o número da revista em que o serviço foi oferecido.

PROESI – PROGRAMA SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO

http://www.eca.usp.br/pesquisa/nuclpesq/nucleo.htm#proesi

O PROESI – Programa Serviços de Informação em Educação propõe e desenvolve pesquisa sobre questões que abrangem a relação entre Informação, Comunicação e Educação; forma e capacita mediadores de Informação/Cultura em Educação na graduação, especialização, pós-graduação e, também, atualização e aperfeiçoamento profissional, através de cursos, seminários, congressos, treinamentos, estágios e outros meios adequados; cria grupos de estudo e trabalho para atingir as finalidades do PROESI, com a participação de especialistas nacionais e internacionais; organiza, sistematiza e dissemina a documentação especializada da área; concebe, constroe, implementa e coordena laboratórios de ensino e pesquisa; propõe e estabelece convênios e/ou acordos para a constituição de parcerias, tanto na USP quanto fora dela, com instituições, organismos, entidades, empresas da sociedade como um todo; divulga os resultados das pesquisas através de todos os meios pertinentes. Tem como órgãos financiadores FAPESP/CNPq/CCInt/USP.

PERROTI, Edmir. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 1, p. 107 a 109, set./dez. 1994.

"PROGRAMA FOLHA EDUCAÇÃO": UMA PROPOSTA DE LEITURA DE JORNAL EM SALA DE AULA

O jornal não deve ser entendido como "matéria" ou "disciplina" na escola, mas como fonte de informação para qualquer disciplina, opinou Flávia Aidar, em seu artigo para a seção Serviços, quando apresentou o Programa Folha Educação. Desde 1982 ela utiliza o jornal como recurso pedagógico. Bacharel em História pela USP (Universidade de São Paulo), Aidar foi responsável pela implantação e coordenação do Programa Folha Educação, do jornal Folha de S. Paulo entre 1993 e 1997, o qual auxilia o professor a utilizar o jornal na sala de aula. Atualmente, ela colabora na edição do Jornal Folha Educação, com quatro edições anuais. Professores interessados em participar do Programa Folha Educação podem enviar e-mails para <folhaeducacao@folha.com.br> ou pelo telefone: (+ 5511) 3224-7656, das 10h30 às 12h30 e das 14h30 às 18h30.

AIDAR, Flávia. O jornal como instrumento pedagógico. Programa Folha Educação: uma proposta de leitura de jornal em sala de aula. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 2, p. 123 a 126, jan./abr. 1995.

UMA COLEÇÃO CONTEMPORÂNEA NA USP http://www.mac.usp.br

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC/USP) foi criado em 1963, quando da transferência das obras do Museu de Arte Moderna (MAM/SP) para a Universidade de São Paulo. Somam-se a seu acervo obras advindas de coleções particulares, bem como da doação de obras internacionais realizada pela Fundação Nelson Rockfeller e de Prêmios das Bienais Internacionais de São Paulo. O início histórico do MAC definiu a primeira coleção especializada em arte do século XX na América Latina. Possui em seu acervo cerca de 8 mil obras – entre óleos, desenhos, gravuras, esculturas, objetos e trabalhos conceituais. Entre essas obras é possível citar trabalhos de artistas como Anita Malfatti, Boccioni, Chagall, De Chirico, Di Cavalcanti, Hélio Oiticica, Modigliani, Picasso, Portinari, Tarsila do Amaral e Vicente do Rego Monteiro. Com sede no campus central da Universidade de São Paulo, além de seu espaço histórico no Pavilhão Ciccillo Matarazzo, o MAC é espaço de pesquisa, formação educacional e informação. Além das exposições, o MAC oferece ao público diversas atividades e serviços, como disciplinas optativas para graduação, cursos de extensão cultural, atividades de ateliês, visitas orientadas, biblioteca, site na internet e loja.

MAC Campus – Rua da Reitoria, 160 – Cidade Universitária – 05508-900 – São Paulo-SP. Tel.: (+5511) 3091-3039 – Fax: (+5511) 3812-0218.

MAC Anexo – Rua da Reitoria, 160 – Cidade Universitária. Tel.: (+5511) 3091-3538 – Fax: (+5511) 3031-3467.

MAC Ibirapuera – Pavilhão Ciccillo Matarazzo, 3º piso – Parque Ibirapuera – São Paulo-SP. Tel.: (+5511) 5573-9932.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. Uma coleção contemporânea na USP. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 3, p. 88 a 89, maio/ago. 1995.

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO http://www.mae.usp.br

O Museu de Arqueologia e Etnologia da USP (MAE/USP) foi criado em 1989 pela integração de duas unidades, o Instituto de Pré-História e o antigo MAE. Pelo mesmo ato, promoveu-se a fusão dos Acervos de Arqueologia e Etnologia do Museu Paulista e do de Plínio Ayrosa, do Departamento de Antropologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. O acervo do MAE, de cerca de 120 mil peças, é composto por coleções de Arqueologia do Mediterrâneo e Médio-Oriente; Arqueologia Americana, com ênfase na Pré-História Brasileira; Etnologia Brasileira e Etnologia Africana. O MAE estrutura-se em duas grandes áreas: a Divisão Científica, vocacionada para o trabalho científico de Arqueologia e Etnologia, e a Divisão de Difusão Cultural, voltada para pesquisas aplicadas no campo da Museologia e da Educação, além dos projetos de extroversão do conhecimento produzido na Instituição junto ao Serviço Técnico de Musealização. Integra-se à Divisão Científica o Serviço Técnico de Curadoria.

Av. Prof. Almeida Prado, 1466 – Cidade Universitária – 05508-900 – São Paulo-SP. Tel.: (+5511) 3091-4901. *E-mail*: mae@edu.usp.br

MEDINA, Sandra. Museu de Arqueologia e Etnologia. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 4, p. 120 a 121, set./dez. 1995.

CENTRO MARIO SCHENBERG DE DOCUMENTAÇÃO DE PESQUISA EM ARTES

http://www.eca.usp.br/nucleos/cms

O Arquivo Schenberg foi doado à Associação dos Pesquisadores em Artes – ABPA, em 1988. A partir da doação de tal Arquivo, a Escola de Comunicações e Artes – ECA/USP e a ABPA assinaram um convênio objetivando pesquisar a documentação do Arquivo, elaborar um projeto de pesquisa e efetuar a organização da Bibliografia Brasileira de Artes. Ao lado desses projetos foram realizados novas pesquisas, seminários, cursos, congressos e publicações. O acervo é constituído de hemeroteca, dos livros de arte de Schenberg, dos catálogos de exposições que assinou, de periódicos e, principalmente, de mais de quatrocentos originais das críticas de arte do professor (sendo que grande parte corresponde ao período entre 1963 e 1987, com 32 títulos referentes a movimentos e grupos artísticos). Contém ainda manuscritos, cartas, recortes de periódicos, fotografias e discos.

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, prédio principal, sala 15 – Butantã – São Paulo-SP. Telefax: (+5511) 3091-4022.

AJZENBERG, Elza. Centro Mário Schenberg de Documentação de Pesquisa em Artes. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 4, p. 122 a 125, set./dez. 1995.

ONG AÇÃO EDUCATIVA http://www.acaoeducativa.org.br

A Ação Educativa é uma organização não-governamental que atua nas áreas da educação e da juventude. Seu coordenador-geral é Sérgio Hadadd. Fundada em 1994, a Ação Educativa desenvolve projetos que abrangem formação de educadores e jovens, animação cultural, pesquisa, informação, assessoria a políticas públicas, participação em redes e outras articulações interinstitucionais. Em seus dez anos de atuação, a ONG vem mobilizando grande número de colaboradores e parceiros, relacionando-se com universidades, órgãos públicos federais, estaduais e municipais, escolas, associações comunitárias, organismos internacionais e outras organizações envolvidas na defesa e efetivação dos direitos educativos e de juventude. Além de São Paulo, a Ação Educativa também produz projetos em outros estados. Sua abrangência é nacional.

Rua General Jardim, 660 – Vila Buarque – São Paulo-SP. Tel.: (+5511) 3151-2333. *E-mail*: comunica@acaoeducativa.org

HADDAD, Sérgio. Surge uma nova ONG: Ação Educativa. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 4, p. 126 a 129, set./dez. 1995.

MUSEU DE GEOCIÊNCIAS DA USP http://www.igc.usp.br/museu/home.php

O Museu de Geociências do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo desenvolveu-se a partir do antigo Museu de Mineralogia do Departamento de Mineralogia e Petrologia da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP (FFCL). Teve início em 1934, e seu acervo foi formado por pequenas coleções de professores, ampliando-se com a integração das coleções de Araújo Ferraz e Luiz Paixão, em 1954, e com a doação da coleção de C. L. Schnyder, em 1984. O Museu, antes predominantemente mineralógico, transformou-se no atual Museu de Geociências. O acervo atual conta com 10 mil peças, das quais 5 mil estão em exposição permanente. A maior parte do material é nacional e provém de várias regiões brasileiras, enquanto o restante corresponde a amostras de diferentes partes do mundo. O Museu atende também alunos do ensino fundamental e médio da cidade de São Paulo, do interior do Estado e de outros estados do Brasil.

Rua do Lago, 562, 1º andar – Cidade Universitária – São Paulo-SP. Tel.: (+5511) 3091-3952 – Fax: (+5511) 3091-4670. *E-mail*: mugeo@edu.usp.br

CAMPOS, Maria Lúcia Rocha. Museu de Geociências da USP. **Comunicação & Educação.** São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 5, p. 107 a 108, jan./abr. 1996.

USP SERVIÇOS: UM CATÁLOGO PARA A EDUCAÇÃO http://www.cecae.usp.br

O USP Serviços-Educação está na segunda edição e foi planejado para a comunidade do ensino escolar fundamental e médio. O catálogo foi revisto e ampliado. Criaram-se diferentes formas de acesso, novos serviços foram acrescentados e outros, retirados. O USP Serviços-Educação organiza-se em cinco categorias de serviços: orientações, assessorias e visitas monitoradas; cursos e treinamentos; produção, fornecimento e empréstimo de materiais didáticos; bibliotecas; museus, mostras e exposições. A última divisão citada é a mais ampla, incluindo pré-escolas, informações de saúde, educação especial, educação infantil, projetos pedagógicos e orientações para a escolha da carreira profissional. O catálogo USP Serviços-Educação também é oferecido na versão eletrônica pela internet.

Edifício da Antiga Reitoria. Av. Prof. Luciano Gualberto, trav. J, 374, 7° andar – Cidade Universitária – 05508-900 – São Paulo-SP. Tels.: (+5511) 3091-4495/4165 – Fax: (+5511) 3031-0922. *E-mail*: cecae@org.usp.br

SOARES, Vera. USP Serviços: um catálogo para a educação. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 6, p. 108 a 109, maio/ago. 1996.

RÁDIO USP, A FM QUE TOCA TODAS AS LÍNGUAS http://www.radio.usp.br

A Rádio USP de São Paulo foi criada em 11 de outubro de 1977, preenchendo o espaço vazio de emissoras educativas em FM na Grande São Paulo. Ao longo de seus 27 anos, a emissora recebeu diversos prêmios. Em 2000, recebeu o prêmio da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte) como melhor programação musical. Destacam-se da mesma maneira as premiações pela melhor programação de cultura geral, melhor programa de variedades, conferidos também pela APCA, o Prêmio Jabuti da Câmara Brasileira do Livro e o Terceiro Concurso Internacional de Programas de Rádio promovido pela Rádio Cubana (vencido pelo Clip Atualidades). A Rádio USP mantém uma programação jornalística voltada à divulgação das atividades da Universidade e um espaço aberto para debates sobre temas de interesse da sociedade e para prestação de serviços. A programação musical oferece ao público o melhor de todos os ritmos no panorama musical brasileiro, da MPB ao *rock*, do *jazz* ao samba. Inclui música instrumental em sua programação principal. Difunde ainda gêneros musicais que não encontram espaço nas emissoras comerciais, como a música étnica, a música erudita, o *jazz* e o *blues* internacionais.

São Paulo – Av. Professor Luciano Gualberto, trav. J, 374, 1º andar – Cidade Universitária – 05508-010 – São Paulo-SP. *E-mail*: radiousp@usp.br

São Carlos – Av. Trabalhador São-carlense, 400 – 13566-590 – São Carlos-SP. *E-mail*: uspfm@sc.usp.br

Ribeirão Preto – Av. Bandeirantes, 3900 – 14040-900 – Ribeirão Preto-SP. *E-mail*: scs@pcarp.usp.br

TRIGO, Lígia. Rádio USP, a FM que toca todas as línguas. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 7, p. 103 a 106, set./dez. 1996.

MUSEU DE ANATOMIA VETERINÁRIA http://www.usp.br/fmvz/museu.htm

O MAV – Museu de Anatomia Veterinária "Prof. Dr. Plínio Pinto e Silva", da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ, foi inaugurado em 1984. As peças anatômicas expostas foram coletadas por docentes e as coleções que formam o acervo constituíram-se ao longo de muitos anos, resultado de doações, permutas, intercâmbios e trabalhos de pesquisa de pós-graduandos. Conta atualmente com mais de 2 mil peças representativas de espécies animais domésticas e selvagens preparadas por diversas técnicas anatômicas, evidenciando as mais variadas estruturas anatômicas. As coleções apresentam-se na exposição em sete grandes grupos: *Aves*: coruja, arara, pingüim, entre outras; *Bovídeos*: gnu, boi etc.; *Carnívoros*: tigre, cães etc.; *Eqüídeos*: cavalo, jumento etc.; *Primatas*: incluindo o homem; *Suídeos*: cateto, porco etc., e *Diversos*: peixes, répteis e mamíferos aquáticos (por exemplo: a baleia Orca e golfinho).

Rua Prof. Lúcio Martins Rodrigues, trav. 4, bloco 7 – Cidade Universitária – 05508-900 – São Paulo-SP. Tel: (+5511) 3091-4234.

MARIANA, Arani Nanci Bomfim. Museu de Anatomia Veterinária. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 7, p. 107 a 109, set./dez. 1996.

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS – IEA http://www.usp.br/iea

O Instituto de Estudos Avançados (IEA) da Universidade de São Paulo é um órgão de integração destinado a pesquisa e discussão, de forma abrangente e interdisciplinar, das questões fundamentais da ciência e da cultura. O IEA tem também a atribuição de realizar estudos sobre instituições e políticas públicas (nacionais, estaduais, municipais e até supranacionais). Destacam-se os trabalhos sobre políticas de desenvolvimento da ciência, tecnologia e cultura, bem como sobre o uso social do conhecimento. A comunicação das informações, artigos, entrevistas e íntegras realizadas pelo IEA estão em quatro publicações: revista Estudos Avançados (edições nn. 26 a 53 através da Scielo – biblioteca eletrônica

de periódicos científicos brasileiros – <www.scielo.br>), boletim eletrônico *Contato* (*site*: <www.usp.br/iea/contato>), *Informativo IEA* e *Coleção Documentos* (*site*: <www.usp.br/iea/documentos>). O boletim eletrônico e o *Informativo IEA* são publicações oferecidas gratuitamente, bastando enviar nome, endereço, telefone e *e-mail* para <iea@usp.br>.

Editores: Mauro Bellesa – E-mail: mbellesa@usp.br – Tel.: (+5511) 3091-3919 e 3091-4442; Marilda Gifalli (Coleção Documentos) – E-mail: estavan@usp.br – Tel.: (+5511) 3091-3919 e 3091-4442.

BELLESA, Mauro. Dez anos de uma proposta acadêmica. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 8, p. 105 a 112, jan./abr. 1997.

INSTITUTO ASTRONÔMICO E GEOFÍSICO DA USP http://www.iag.usp.br

O Instituto Astronômico e Geofísico da USP completou cem anos em 1996. Instalado em duas sedes (Cidade Universitária e Parque do Estado, na Água Funda), presta serviços a empresas, instituições públicas e ao público em geral sobre temas ligados à astronomia, recursos minerais, poluição, sismicidade de solos, meteorologia e climatologia. Com o desenvolvimento da cidade de São Paulo e em razão de suas características climatológicas, decidiu-se construir um novo observatório fora de São Paulo. O local escolhido foi o Morro dos Macacos, no Município de Valinhos (SP). O Observatório Abrahão de Moraes (OAM), fundado em 1972, é um laboratório científico que serve tanto ao Departamento de Astronomia quanto ao Departamento de Geofísica. Atualmente o Observatório conta apenas com um instrumento astronômico – círculo meridiano Askania-Zeiss. Com ele, pode-se observar milhares de estrelas ao longo de uma noite, determinando de forma precisa suas posições e brilhos aparentes. O laboratório ainda promove a divulgação científica, através de visitas em épocas e horários previamente estabelecidos.

Instituto Astronômico e Geofísico – Rua do Matão, 1226 – Cidade Universitária – 05508-900 – São Paulo-SP. Tel.: (+5511) 3091-4762 – Fax: (+5511) 3091-2801.

Observatório Abrahão de Moraes – Estrada do Observatório s/n – 13280-000 – Vinhedo-SP. Tel.: (+5519) 3876-1444.

SOUZA, Márcia Furtado Ribeiro de. Instituto Astronômico e Geofísico da USP. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 8, p. 113 a 116, jan./abr. 1997.

NÚCLEO DE ESTUDOS DA MULHER E RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO (NEMGE) http://www.usp.br/nemge

O Núcleo de Estudos da Mulher e Relações Sociais de Gênero (NEMGE) foi apresentado na revista *Comunicação* & *Educação* à época da publicação do Guia Prático sobre Ensino e Educação com Igualdade de Gênero, atualmente esgotado. O NEMGE foi fundado por um grupo de docentes e pesquisadoras da Universidade de São Paulo, integrantes do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher. Visava-se aprofundar, através de pesquisa empírica e estudos teóricos, as articulações entre gênero, etnia e classe social, especialmente no Brasil e na América Latina. Em 1988, com a regulamentação dos núcleos de apoio pela USP, adotou-se a denominação atual.

Av. Prof. Luciano Gualberto, trav. J, 3° andar, sala 310 (Prédio da Antiga Reitoria) – Cidade Universitária – 05508-090 – São Paulo-SP. Tel.: (+5511) 3091-4210 e 3091-4148. *E-mail*: nemge@edu.usp.br

ROSSINI, Rosa Ester et al. USP lança Guia Prático sobre Ensino e Educação com Igualdade de Gênero. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 8, p. 117 a 122, jan./abr. 1997.

NÚCLEO DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA DA USP http://www.nev.prp.usp.br

O Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV/USP-CEPID) é uma organização pioneira nos estudos e na promoção dos direitos humanos no Brasil. Atualmente com cerca de 50 pesquisadores, o Núcleo busca analisar e solucionar problemas ligados à questão da violência no país: a impunidade penal, as políticas de segurança pública, a participação da comunidade na solução da violência e a visão da população em relação aos direitos humanos. Além das pesquisas acadêmicas, incentiva o diálogo entre entidades governamentais e civis, como atividades em conjunto com a ONG Teotônio Vilela de Direitos Humanos. Desde 2000, o NEV participa do Programa Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepids) da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (Fapesp). Os projetos de pesquisa desenvolvidos no Núcleo exploram as relações entre violações aos direitos humanos e as taxas de impunidade criminal, assim como analisam o desigual acesso aos direitos humanos no Brasil.

Av. Professor Lúcio Martins Rodrigues, trav. 4, bloco 2 – Cidade Universitária – 05508-090 – Tel.: (+5511) 3091-4951 – Fax: + 55 (11)3091-4950.

MESQUITA Neto, Paulo. A experiência do Núcleo de Estudos da Violência da USP. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 9, p. 107 a 111, maio/ago. 1997.

INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS DA USP – IEB http://www.ieb.usp.br

O Instituto de Estudos Brasileiros foi criado em 1962, por iniciativa do historiador Sérgio Buarque de Holanda. É um centro multidisciplinar de pesquisa e documentação sobre a história e a cultura do país, abrigando estudiosos que nele desenvolvem suas pesquisas, além de organizar e explorar as fontes primárias que compõem o acervo. No acervo há um expressivo conjunto de fundos pessoais constituído em vida por artistas e intelectuais brasileiros – distribui-se no Arquivo, na Biblioteca e na Coleção de Artes Visuais. Manuscritos originais de nomes decisivos para nossa cultura, livros raros e obras de arte formam um patrimônio de caráter único. As obras da Coleção podem ser vistas em mostras de arte no país e no exterior, bem como em exposições organizadas pelo Instituto, gratuitas e abertas à visitação pública. A Biblioteca do IEB é considerada hoje uma das mais ricas em assuntos brasileiros e aproxima-se dos 140 mil volumes. Dentre suas raridades, estão obras dos séculos XVI, XVII e XVIII, bem como muitas com dedicatória e marginália. Originou-se da famosa Brasiliana, do historiador paulista Yan de Almeida Prado, comprada pelo Instituto em 1962. Também merece destaque uma coletânea de revistas raras que a Biblioteca abriga, com cerca de 1.915 títulos. O IEB oferece ainda estágio supervisionado na área de museologia e arte brasileira (1917-1945).

Av. Prof. Mello Morais, trav. 8, 140 – Cidade Universitária – 05508-090 – São Paulo-SP. Tels.: (+5511) 3091-3199 e 3815-3106. Visitação pública: de segundas às sextas-feiras, das 14 às 17h, exceto feriados. Visitas monitorados podem ser agendadas.

BATISTA, Marta Rossette. Instituto de Estudos Brasileiros da USP. **Comunicação** & Educação. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 10, p. 106 a 112, set./dez. 1997.

PROGRAMA MOTO PERPÉTUO – CONTRIBUIÇÃO DA FIAT PARA A EDUCAÇÃO http://voceapita.locaweb.com.br/moto_perpetuo.asp#

O Programa Moto Perpétuo, da fábrica de automóveis Fiat, constitui uma proposta de complementação e incentivo ao processo educativo interdisciplinar do ensino escolar fundamental e médio, destinado, inicialmente, às escolas inscritas dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal. Tal Programa surgiu de uma parceria de sucesso entre a iniciativa privada, representada pela Fiat, e o governo federal, que beneficiou, entre 1997 e 2001, 16,5 milhões de estudantes brasileiros. Com o objetivo de promover a conscientização do aluno ante os temas Mobilidade, Meio Ambiente, Educação e Segurança no Trânsito, o programa Moto Perpétuo distribuiu mais de 50 mil *kits* didáticos ao longo de seu desenvolvimento. Agora, esse material está acessível a todos com uma versão especial para a internet.

ALVES, Tarcísio Luís D'Almeida. Contribuição da Fiat para a educação. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 11, p. 106 a 109, jan./abr. 1998.

CANAIS UNIVERSITÁRIOS DE TV A CABO – TV USP http://www.cnu.org.br

O Canal Universitário de São Paulo (CNU) é uma emissora de TV, transmitida pelo sistema cabo e mantida por nove universidades paulistanas: USP, Mackenzie, PUC, Unifesp, Unip, Uniban, Unicsul, Unisa e a Universidade São Judas Tadeu. Com 24 horas de programação diária, o CNU pode ser sintonizado por todos os assinantes de TV a cabo do município de São Paulo, através das operadoras NET (Canal 11) e TVA (Canal 71).

A TV USP (http://www.usp.br/tv) é um espaço importante por meio do qual o cidadão contribuinte pode conhecer e participar, com opiniões e perguntas, das atividades que financia através de seus impostos. A gestão da TV USP está a cargo da Coordenadoria de Comunicação Social e a programação conta com o apoio da Escola de Comunicações e Artes.

FRANCO, Marília. Canais universitários de TV a cabo – TV USP. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 12, p. 118 a 124, maio/ago. 1998.

INSTITUTO MOREIRA SALLES http://www.ims.com.br

Fundado por Walther Moreira Salles (1912-2001) e mantido pelo Unibanco, o Instituto Moreira Salles promove e desenvolve programas culturais. Suas principais áreas de atuação são: fotografia, literatura, cinema, artes plásticas e música brasileira. O IMS conta com quatro centros culturais localizados em três estados brasileiros – Rio de Janeiro, centro que abriga também uma reserva técnica fotográfica e uma reserva técnica musical; Minas Gerais (em Belo Horizonte e Poços de Caldas) e em São Paulo –, operando de maneira integrada. Além dos centros culturais, o IMS coordena também as atividades dos Espaços Unibanco de Cinema/Unibanco Arteplex, localizadas no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Fortaleza, Juiz de Fora e Curitiba. Nos Arteplex de São Paulo, Porto Alegre, Curitiba e Rio de Janeiro, o Instituto conta ainda com espaços expositivos – as Galerias IMS –, animadas com mostras relacionadas à programação do cinema e à arte local.

Sede: Av. Paulista, 1294, 14º andar – Bela Vista – São Paulo-SP. Tel.: (+5511) 3371-4455 – Fax: (+5511) 3371-4497.

QUEIROZ, Jandira. Instituto Moreira Salles. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 13, p. 122 a 125, set./dez. 1998.

CIBERNÉTICA E EDUCAÇÃO http://www.eca.usp.br/interneca

Criado pelo prof. dr. Osvaldo Sangiorgi, o Grupo de Cibernética Pedagógica surgiu para desenvolver estudos avançados e pesquisas nas interfaces da cibernética e da educação, com ênfase nos problemas de natureza pedagógica e de ensinoaprendizagem, e também para realizar experimentos com multimídia, realidade virtual e robótica. O prof. Sangiorgi lecionou na Escola de Comunicações e Artes e, em 2000, recebeu o título de professor emérito da Universidade de São Paulo. Licenciado em física e doutor em matemática, lecionou na Kansas University (EUA), no Institut Eupen (Bélgica), no Instituto de Cibernética de San Marino, entre outros institutos e universidades. Lembrado pela introdução do ensino da matemática moderna no Brasil, publicou 84 livros entre 1954 e 2000. Também desenvolveu estudos em cibernética pedagógica associada ao esperanto. Atualmente, os pesquisadores do Interneca trabalham em duas grandes linhas de pesquisa: língua transnacional versus línguas nacionais, que visa a apresentar o esperanto - língua transnacional - como facilitador do aprendizado de línguas nacionais; virtual versus real, que objetiva desenvolver sistemas, como também estudar a influência da rede mundial e dos computadores na vida real, a fim de melhor compreender as relações existentes entre a vida digital e a humana.

SANGIORGI, Oswaldo. Cibernética e educação. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 14, p. 116 a 120, jan./abr. 1998.

MUSEU DO IPIRANGA http://www.mp.usp.br

O Museu do Ipiranga, ou Museu Paulista da Universo de São Paulo (USP), é órgão de integração da USP e dedica-se ao estudo da história da cultura material da sociedade brasileira. O edifício que o abriga foi construído como Monumento à Independência. O Museu Paulista possui mais de 125 mil peças concentradas em três áreas: objetos, documentação textual e iconografia, abrangendo o período seiscentista até meados do século XX. O acervo é eixo fundamental para a compreensão da sociedade brasileira, a partir do estudo de aspectos materiais da cultura, com especial concentração na história de São Paulo. São três as linhas de pesquisa a que o Museu se dedica: cotidiano e sociedade; universo do trabalho; história do imaginário. Como centro de apoio à pesquisa científica, contempla, sobretudo, as várias tipologias do acervo museológico - indumentária, porcelanas, fotografias, pinturas, mobiliário, armas, sociologia dos objetos, iconologia e iconografia, museologia, conservação e restauro, educação em museus -, entre outros assuntos. Mantém como extensão a Biblioteca do Museu Republicano "Convenção de Itu", especializada no estudo da República brasileira, entre 1889 e 1930. Integra o Sistema de Bibliotecas da USP (SIBI/USP) e o SIBINet, estando disponível pelo Dedalus – Banco de Dados Bibliográficos da USP (www.usp.br/sibi).

Parque da Independência, s/n – Ipiranga – Caixa postal 42.403 – São Paulo-SP. Tels.: (+5511) 6165-8000 e 6215-0750. *E-mail*: biblmp@edu.usp.br

MAKINO, Mioko. Museu do Ipiranga. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Moderna, n. 15, p. 103 a 106, maio/ago. 1999.

ESTAÇÃO CIÊNCIA http://www.eciencia.usp.br

A Estação Ciência tem como objetivos popularizar a ciência e promover a educação científica. É um centro de ciências interativo que realiza exposições nas áreas de astronomia, meteorologia, física, geologia/geografia, biologia, história, informática, tecnologia, matemática, humanidades, além de promover cursos, eventos e outras atividades. Para receber os visitantes, a Estação Ciência conta com uma equipe de estagiários (estudantes universitários) que auxiliam nos experimentos, fornecem informações e esclarecem dúvidas sobre as exposições. A Estação Ciência também oferece à comunidade: o Coral USP; o empréstimo de exposições e de laboratórios portáteis para aulas (Experimentoteca); a comercialização de softwares educacionais e de livros de divulgação científica. Além disso, realiza diversos trabalhos de pesquisa e desenvolvimento: "ABC na educação científica - Mão na massa", ciências para crianças das primeiras séries do ensino fundamental (1ª à 4ª séries); "Clicar", espaço de educação não-formal para crianças e adolescentes em situação de risco social; "Núcleo de artes cênicas", criação, montagem e apresentação de peças teatrais com temas científicos; "Laboratório virtual", divulgação da ciência em animações interativas pela internet.

R. Guaicurus, 1394 – Lapa – São Paulo-SP. Tel.: (+5511) 3673-7022. Agendamento de visitas: (+5511) 3672-5364 e 3675-6889.

ILVA, André Chaves de Melo. Ciência de forma lúdica e interativa. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Segmento, n. 16, p. 109 a 113, set./dez. 1999.

CENTRO DE ESTUDOS DAS RELAÇÕES DO TRABALHO E DESIGUALDADES (CEERT) http://www.ceert.org.br

O CEERT é uma organização não-governamental criada em 1990 com o objetivo de conjugar produção de conhecimento com programas de intervenção no campo das relações raciais e de gêneros, buscando a promoção da igualdade de oportunidades e tratamento e o exercício efetivo da cidadania. O CEERT conta com uma equipe multidisciplinar de técnicos e pesquisadores que desenvolvem projetos de pesquisas vinculados às principais universidades do País e projetos patrocinados pelo próprio Centro. Ao longo de uma década, participou ativamente do gradativo envolvimento das centrais sindicais e do Estado na problemática

das desigualdades de raça e gênero no trabalho, bem como tem realizado cursos de capacitação sobre relações raciais e implementado programas que visam à promoção da igualdade em sindicatos, escolas e órgãos públicos.

R. Duarte de Azevedo, 737 – Santana – São Paulo-SP. Tel.: (+5511) 6978-8333. *E-mail*: ceert@ceert.org.br

BENTO, Maria Aparecida Silva. Trabalho e desigualdade. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Segmento, n. 17, p. 118 a 120, jan./abr. 2000.

LAPIC – LABORATÓRIO DE PESQUISAS SOBRE INFÂNCIA, IMAGINÁRIO E COMUNICAÇÕES http://www.eca.usp.br/nucleos/lapic

O Lapic é um laboratório de pesquisas que pertence ao Departamento de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e que atua desde 1994 na produção científica sobre a relação televisão *versus* criança. Para o Lapic, o *status* da televisão vem sofrendo modificações ao longo dos anos e, atualmente, assim como a escola, pode ser considerada uma instituição de socialização, devendo estar integrada ao processo educativo global. Financiado pelo CNPq e Fapesp, o Lapic desenvolveu a pesquisa integrada "Televisão, criança e imaginário: contribuições para integração escola–universidade–sociedade". De caráter multi e interdisciplinar, a pesquisa teve duração de 1994 a 1997, resultando em diversos produtos: relatórios, ensaios, vídeo, I Simpósio Brasileiro de Televisão, Criança e Imaginário, e livros. Atualmente, desenvolve a pesquisa integrada "Desenho animado na TV: mitos, símbolos e metáforas", também financiada pelo CNPq e pela Fapesp, com um grupo interdisciplinar de pesquisadores.

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, 2º andar, sala 10 – Cidade Universitária – São Paulo-SP. Tel./Fax: (+5511) 3091-4317. *E-mail*: lapic@eca.usp.br

PACHECO, Elza Dias. Lapic: espaço lúdico de produção de conhecimento sobre TV/criança. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Segmento, n. 19, p. 107 a 115, set./dez. 2000.

FUNDAÇÃO SEADE – FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS http://www.seade.gov.br

A Fundação Seade é um dos mais especializados centros nacionais de produção e disseminação de pesquisas, análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas. Vinculada à Secretaria de Economia e Planejamento do Governo do Estado de São Paulo, a Fundação Seade é responsável pela criação de uma inovadora série de procedimentos e metodologias nesses campos. Sua extensa linha de produtos e serviços busca sempre oferecer à comunidade, e

especialmente aos agentes públicos, um quadro de informações atualizado e indispensável à compreensão da realidade paulista. A origem da Fundação Seade remonta ao final do século XIX; e a partir de 1888, passou a ser responsável "pelos originais de toda a documentação administrativa e de interesse público para o Estado de São Paulo, bem como por todos os serviços de estatística e cartografia oficiais ou entregues por particulares".

Av. Cásper Líbero 464 – Luz – São Paulo-SP. Tel.: (+5511) 2171-7200. *E-mail*: geadi@seade.gov.br

CONTI, Vivaldo Luiz. Informações socioeconômicas sobre o Estado de São Paulo. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Segmento, n. 21, p. 107 a 112, maio/ago. 2001.

MAM – MUSEU DE ARTE MODERNA http://www.mam.org.br/

O MAM inscreve-se na história cultural da América Latina como um dos primeiros museus de arte moderna do continente, fundado em 1948, pelo empresário ítalo-brasileiro Francisco Matarazzo. A inauguração coincidiu com um período importante para a institucionalização do meio artístico brasileiro, também pontuado pelos surgimentos do Museu de Arte de São Paulo (MASP), do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-RJ), da companhia cinematográfica Vera Cruz, do Teatro Brasileiro de Comédia (TBC) e pela fundação da Cinemateca Brasileira. A missão do MAM é colecionar, estudar e difundir a arte moderna e contemporânea brasileira, tornando-a acessível ao maior número de pessoas possível. Embora no nome dedicado à arte moderna, o MAM constitui e preserva, desde 1969, um acervo de cerca de quatro mil obras de arte contemporânea brasileira, criado no pós-guerra, mais especificamente a partir de 1950. Entre pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, vídeos, instalações e perfomances, há peças modernas de Candido Portinari, Emiliano Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral e Victor Brecheret, além de duas performances de Laura Lima, instalações de Regina Silveira, Nelson Leirner e José Damasceno. São destaque, entre muitos outros, os trabalhos importantes de Hércules Barsotti, de Waltercio Caldas, os cartazes de Almir Mavigner, as monotipias de Mira Schendel e o conjunto de fotografias datadas do final da década de 1940 até hoje.

Parque do Ibirapuera, portão 3, s/n – São Paulo-SP. Tel.: (+5511) 5549-9688 – Fax: (+5511) 5549-2342.

VILLELA, Milú. Por que o MAM deu certo. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Segmento, n. 22, p. 108 a 112, set./dez. 2001.

BAIRRO DA LUZ

Um roteiro pelas artes a partir de visita ao bairro Luz foi a proposta do autor, Marco Antônio Guerra. O espaço apresentado abriga monumentos e museus de grande importância para a arte brasileira. Do barroco à arte contemporânea, o professor pode proporcionar aos alunos, de sétima e oitava séries, uma boa idéia da riqueza das produções artísticas. O passeio propõe a visita ao Museu de Arte Sacra, à Pinoteca do Estado e ao Parque da Luz, hoje totalmente restaurado.

O roteiro concentra-se na região do projeto "Luz Cultural", programa de recuperação do patrimônio histórico da região, conveniado ao projeto "Monumenta" do Ministério da Cultura, Governo estadual e Prefeitura, além do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Ao todo, R\$ 20 milhões serão investidos na região da Luz. Metade dessa verba é proveniente do BID, a fundo perdido. O convênio para a participação da cidade foi assinado em 2002. Após, teve início a elaboração de um estudo de viabilidade da restauração, cujo custo foi incluído na contrapartida do Governo estadual. As obras têm início previsto para 2006.

Maiores informações: http://www.minc.gov.br/textos/olhar/grandesprojetos.htm GUERRA, Marco Antônio. Bairro da Luz: pela arte brasileira. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Salesiana, n. 24, p. 100 a 102, maio/set. 2002.

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO – DIVISÃO DE PESQUISAS http://www.prodam.sp.gov.br/ccsp

Concebido inicialmente para abrigar uma extensão da Biblioteca Mário de Andrade, o Centro Cultural São Paulo acabou por se transformar em um dos primeiros espaços culturais multidisciplinares do País. Inaugurado em 1982, oferece espetáculos de teatro, dança e música, mostras de artes visuais, projeções de cinema e vídeo, oficinas, debates e cursos, além de manter sob sua guarda expressivos acervos da cidade de São Paulo: a Pinacoteca Municipal, a Discoteca Oneyda Alvarenga, a coleção da Missão de Pesquisas Folclóricas de Mário de Andrade, o Arquivo Multimeios e um conjunto de bibliotecas. O Arquivo Multimeios abriga em seu acervo cerca de 900 mil documentos escritos, sonoros e visuais referentes às seguintes manifestações da arte brasileira contemporânea que acontecem em São Paulo: arquitetura, artes cênicas (circo, dança, teatro), artes gráficas, artes plásticas, cinema, comunicação de massa (publicidade, imprensa, rádio e televisão), fotografia, literatura e música. Esses documentos podem ser consultados no próprio Centro Cultural São Paulo.

R. Vergueiro, 1.000 – Paraíso – São Paulo-SP. Tel.: (+5511) 3277-3611. *E-mail*: ccsp@ prefeitura.sp.gov.br

ALBUQUERQUE, Maria Elisa Vercesi. Pesquisa e memória da arte em São Paulo. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Salesiana, n. 24, p. 103 a 108, maio/set. 2002.

MEMORIAL DO IMIGRANTE – UM MUSEU EM MOVIMENTO http://www.memorialdoimigrante.sp.gov.br

O Memorial do Imigrante é um órgão vinculado ao Departamento de Museus e Arquivos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo. Seu objetivo é reunir, preservar e expor a documentação, memória e objetos dos que vieram para o Brasil em meados do século XIX até os dias de hoje. É composto pelo Museu da Imigração, por um Centro de Pesquisa e Documentação, além do Núcleo Histórico dos Transportes e Núcleo de Estudos e Tradições. A pedra angular desse complexo é o Museu da Imigração. Instalado em um dos poucos edifícios centenários da cidade de São Paulo, o Memorial ocupa parte da antiga Hospedaria de Imigrantes, um imponente complexo de prédios, construídos entre 1886 e 1888 no bairro do Brás, com a finalidade de receber e encaminhar ao trabalho, na lavoura, os imigrantes trazidos pelo Governo de São Paulo. De 1882 a 1978, passaram pela Hospedaria mais de 60 nacionalidades e etnias, num total de mais de 2,5 milhões de pessoas, todas devidamente registradas em livros e listagens. Em 1986, foi criado o Centro Histórico do Imigrante, responsável pela guarda de toda a documentação oficial da Hospedaria. O Memorial do Imigrante possui, praticamente, todos os registros das pessoas que passaram pela antiga Hospedaria. Esse acervo é único no mundo e está parcialmente organizado. No âmbito dessas pesquisas, o Memorial atende ao público em geral, especialmente imigrantes e seus descendentes, além da Polícia Federal, Poder Judiciário, Cruz Vermelha Brasileira, consulados e embaixadas. Pesquisadores nacionais, diversas ONGs e acadêmicos de universidades estrangeiras têm nos documentos uma fonte de referência para seus trabalhos e livros, conhecidos internacionalmente. Também estudantes de todos os níveis de ensino buscam o Memorial para desenvolverem trabalhos, contando para isso com uma biblioteca especializada. O Memorial conta com várias salas de exposição temáticas. No piso superior, há uma exposição dedicada à história das ferrovias no Estado de São Paulo. Outra atração é o bonde, que faz o trajeto do Memorial à estação Bresser do Metrô, ida e volta. Uma atividade importante para a memória dos transportes é o Encontro de Carros Antigos, realizado nas dependências do Memorial todo 25 de janeiro, em homenagem ao aniversário da cidade.

Rua Visconde de Parnaíba, 1.316 – Mooca – São Paulo-SP. Próximo à estação Bresser da linha Leste–Oeste do Metrô. Tels.: (+5511) 6693-0917, 6692-1866, 6692-7804, 6692-2497 e 6692-9218. *E-mail*: imigrant@plugnet.com.br

XAVIER, Marco Antônio. Memorial do Imigrante – um museu em movimento. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Salesiana, n. 25, p. 104 a 111, set./dez. 2002.

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES – USP – NCE http://www.usp.br/nce

O que caracteriza o Núcleo de Comunicação e Educação - NCE é a dinâmica da pesquisa-ação, o que significa produzir pesquisa para devolvê-la imediatamente à sociedade por meio de assessorias e projetos de intervenção social. O NCE nasceu em 1986 no espaço da Universidade de São Paulo, reunindo um grupo de professores de várias universidades brasileiras interessado na inter-relação entre comunicação e educação. O primeiro grande trabalho foi uma pesquisa com especialistas de 12 países da América Latina e países da Península Ibérica para saber o que pensavam os coordenadores de projetos na área e qual o perfil dos profissionais que trabalham nessa inter-relação. O resultado foi surpreendente: descobriu-se que a interface entre comunicação e educação, desenvolvida tradicionalmente na forma de uma complementação mútua (como, por exemplo, a educação usando as tecnologias da comunicação ou a comunicação produzindo para a educação), havia se transformado em integração, com o surgimento de um campo novo e distinto: a "educomunicação". Com os dados da pesquisa, o NCE conseguiu definir o campo da educomunicação como sendo o espaço onde membros da sociedade se encontram para pôr em prática ecossistemas comunicativos democráticos, abertos e participativos, impregnados da intencionalidade educativa e voltados para a implementação dos direitos humanos, especialmente o direito à comunicação. Para que isso ocorra, os profissionais da educomunicação trabalham com o conceito de planejamento, implementação e avaliação de projetos, desenvolvendo suas atividades assistidos por teorias da comunicação que garantam a dialogicidade dos processos comunicativos. No caso, a teoria latino-americana das mediações culturais garante uma sintonia da educomunicação com uma perspectiva construtivista da educação. Para o NCE, nenhuma educação pode ser realizada, no mundo contemporâneo, fora dos espaços das mediações culturais, nos quais os processos e meios de comunicação exercem papel fundamental. É importante também notar que, pela pesquisa do NCE, a educomunicação se desenvolve em áreas específicas de atividade, entre as quais a "educação para a recepção crítica dos meios de comunicação", a "mediação tecnológica em espaços educativos", a "expressão comunicativa através das artes" e a "gestão da comunicação em espaços educativos". O NCE promove o diálogo tanto com os tecnólogos como com os produtores de meios de informação, ou mesmo com os educadores, por meio de projetos de assessoria ou de cursos como os implementados pelos projetos Educom.rádio, Educom.TV, Todeolho.TV, Educom.mídia, entre outros.

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443, bloco 9, sala 8 – Cidade Universitária – São Paulo-SP. Tel.: (+5511) 3091-4784. *E-mail*: nce@edu.usp.br

SOARES, Ismar de Oliveira. NCE – A trajetória de um núcleo de pesquisa da USP. **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Paulinas, Ano X, n. 1, p. 111 a 113, jan./abr. 2005.

RADIOBRÁS http://www.radiobras.gov.br/

Baseado em documentos internos da Radiobrás para a orientação jornalística de suas equipes, o artigo de Eugênio Bucci – além de apresentar toda a estrutura de operação e os diversos serviços prestados pelos canais de comunicação da Radiobrás – discute as questões de valor e compromisso com o interlocutor, fundamentais aos processos responsáveis de comunicação, independentemente de sua esfera de produção: pública (financiada pelo Governo) ou privada (financeiramente autônoma). O tripé Cidadania, Estado e Governo sustenta a pauta da Radiobrás. A linguagem é trabalhada para que o cidadão entenda a notícia e perceba como aquele fato impacta e gera mudanças em sua vida.

BUCCI, Eugênio. O jornalismo de espírito público não pode ser "chapa-branca". **Comunicação & Educação**. São Paulo: CCA-ECA-USP/Paulinas, Ano X, n. 2, p. 227 a 232, maio/ago. 2005.